

Santuário de Deus

Versículo-chave: “E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles. Conforme tudo o que eu te mostrar, segundo o modelo do tabernáculo, e o modelo de todos os seus instrumentos, assim o fareis.”
— Êxodo 25:8,9

*Versículos selecionados:
Êxodo capítulos 25-27*

AS INSTRUÇÕES DADAS

a Moisés para a elaboração do Tabernáculo podem ser encontradas em Êxodo capítulos 25-27, e o relato da execução da obra está nos capítulos 35-40. O Tabernáculo propriamente dito — compartimentos Santo e Santíssimo — deveria ser um “santuário” feito de acordo com a Palavra de Deus. Foram feitas várias tábuas de madeira de acácia revestidas

de ouro, colocadas em encaixes de prata e firmemente

presas por barras da mesma madeira, também cobertas de ouro. — Êxodo. 26:15-30

De acordo com o comprimento aproximado de um “côvado” equivalente a 18 polegadas, a estrutura media quinze pés de largura, quinze pés de altura e quarenta e cinco pés de comprimento, e se abria na parte frontal ou na extremidade leste. Estava coberto por um pano de linho branco, grande, entrelaçado com figuras de querubins em azul, roxo e escarlate. (ver. 1-3) A extremidade aberta, ou parte frontal da estrutura, era fechada por uma cortina de material similar ao pano que o cobria e era chamada de “porta” ou primeiro véu. (ver. 36,37) Outro pano feito do mesmo material, tecido do mesmo modo com figuras de querubins, chamado de “véu”, ou segundo véu, foi pendurado de modo a dividir o Tabernáculo em dois compartimentos. (ver. 31-33) O primeiro compartimento, ou maior, com quinze pés de largura e nove metros de comprimento, era chamado de “Santo”. O segundo compartimento, ou compartimento traseiro, com quinze pés de largura e quinze pés de comprimento, era chamado de “Santíssimo”. Esses dois compartimentos constituíam o Tabernáculo propriamente dito. Coberturas adicionais foram erguidas sobre o Tabernáculo para abrigo. Uma era feita de tecido de caxemira ou pelo de cabra, outra de peles de carneiro tingidas de vermelho e a cobertura superior de peles de foca, que ajudavam a proteger contra a entrada de água. —ver. 7,14, *Versão Padrão Americana*

O Tabernáculo que Deus ordenou ao povo de Israel que construísse no deserto, juntamente com todos os seus serviços religiosos e cerimônias relativas a ele, como foi afirmado pelo apóstolo Paulo, uma “sombra das boas coisas futuras”. (Heb. 10:1; 8:5; Col. 2:16,17) Estas cerimônias que os israelitas eram obrigados a repetir anualmente apontavam para “melhores sacrifícios”, cen-

tralizados em Jesus, que seriam introduzidos na época de seu Primeiro Advento. (Heb. 9:19-24) Isso traria salvação eterna não somente a Israel, mas a toda a humanidade no devido tempo. —I Tim. 2:5,6

Deve-se perceber o cuidado exercido por Deus na sua orientação e direcionamento referente a todos os detalhes da construção do Tabernáculo. Ele levou Moisés ao monte e deu instruções específicas a ele sobre cada parte e a maneira como deveria ser feita. “Vê”, disse ele, “que farás todas as coisas conforme o modelo que te foi mostrado no monte.” (Heb. 8:5; Êxodo. 25:40) Todos os detalhes dados aos israelitas por Deus, através de Moisés, a respeito da construção do “santuário” de Deus deveriam ser realizados em exata conformidade com as instruções divinas. As pessoas tinham que estar especialmente cientes disso para que não fossem descuidadas e fossem severamente punidas por qualquer violação.

Quão gratos somos porque todos esses arranjos apontavam para Jesus, o “ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor fundou, e não o homem”. — Heb. 8:2 ■